

*Visconde da Casa Verde*  
*apresenta*

# PIADAS

P A R A S E M P R E  
LIVRO 4

LOUCO  
PAPAGAIO



RELIGIÃO  
SOGRA  
VELHICE

**L&PM** POCKET

# Piadas para sempre

O homem é o único animal que ri. Mas, de todos os povos do mundo, o que mais ri é o brasileiro. Tendo praticamente inventado a piada, que nada mais é do que a preservação da comunicação oral da Antigüidade, antes da invenção do alfabeto, o brasileiro não perdoa, ri e faz piada em qualquer circunstância. Debocha e esculhamba a si mesmo e aos outros. Os defeitos e as fraquezas dos homens estão na origem de todas as piadas.

Neste quarto volume de *Piadas para sempre*, que trata de cinco temas diferentes, desfilam figuras clássicas do anedotário nacional. De cara, loucos, hospícios e psiquiatras. Na seqüência vêm os papagaios bons de bico. Deus e o diabo, padres e freiras estão no bloco de religião. A figura folclórica da sogra está na parte quatro. E pra fechar, as conseqüências cruéis da passagem do tempo no bloco de velhice.

As piadas desta edição foram recolhidas pelo Visconde da Casa Verde, em publicações dos últimos quarenta anos, desde almanaques, revistas e jornais antigos até as páginas atuais da internet.



**Toninho Mendes**

# LOUCO



## **PORTA FECHADA . . . . .**

O diretor do hospício resolve fazer um teste com os loucos. Manda desenhar uma porta na parede, chama os pacientes e fala:

– Quem conseguir passar por aquela porta pode ir embora, que já está curado!

Os loucos saem na maior correria. Todos tentam abrir a porta, um atrás do outro. Batem na porta e tum! Direto pro chão. Até que o diretor do hospício vê um paciente sentado quietinho, lá no canto. E pergunta:

– E você? Que tá fazendo aí?

– Psst! Eu escondi a chave!

## **UM MINUTINHO . . . . .**

O sujeito vai ao psiquiatra:

– Doutor, eu tenho um problema. Não consigo lembrar de nada do que me dizem depois de um minuto, um minutinho apenas, doutor.

– E há quanto tempo apareceu esse problema?

– Há quanto tempo apareceu o quê, doutor?

## **PARAFUSO A MENOS . . . . .**

Uma mulher passa em frente a um hospício, quando de repente fura um pneu do seu carro. Ao tentar colocar o estepe, ela deixa cair num bueiro os quatro parafusos que seguram a roda.

Desesperada com a situação, ela começa a chorar, quando um sujeito pendurado numa árvore, dentro do manicômio, pergunta:

– Qual é o problema, moça?

– Eu perdi os quatro parafusos que seguravam o pneu! O que farei? São quase duas da manhã e tenho medo de ser assaltada!

– Muito fácil, garota! – falou o desconhecido. – É só tirar um parafuso de cada pneu restante e colocar no estepe, assim cada roda terá três parafusos, o que será suficiente para você retornar com segurança à sua residência.

Surpresa, a moça perguntou:

– Nossa! Mas o senhor não é louco?

E o homem responde, rindo:

– Sou, minha filha... mas não sou burro!

## **PROBLEMAS TÉCNICOS . . . . .**

Os dois loucos fogem do hospício e começam a andar pela estrada, quando encontram um velho volante de automóvel. Mais adiante, param num posto de gasolina e pedem para encher o tanque. O frentista, admirado, diz:

– Acho que vocês estão com alguns parafusos soltos.

E um deles comenta:

– Eu não te disse? Foi só arrumar carro que já começam os consertos.

## **PANO PRA MANGA . . . . .**

Na alfaiataria do hospício, o louco foi experimentar seu novo uniforme. Quando vestiu, foi se olhar no espelho e estranhou:

– Ô porra, você me fez um macacão com três mangas!

– Ué – falou o alfaiate –, você não me disse com quantas queria!

# PAPAGAIO



## **PAPAGAIO INGÊNUO . . . . .**

Em um cabarezinho do interior, havia um papagaio muito curioso que dormia na cumeeira da casa e ficava a observar todas as noites as maiores sacanagens. Porém, ele não conhecia camisinha e nunca tinha visto um preservativo.

Um dia, chegou um viajante e foi logo para o quarto com a mulher mais fogosa do cabarezinho. O papagaio subiu e ficou observando, como de costume.

No final da trepada, o cara arranca a camisinha do pau e joga no chão. O papagaio, indignado com a intensidade da transa, disse:

– Eu já vi trepada violenta, mulher gritar, sair sangue naquilo e tudo mais, mas essa de arrancar o couro do pau foi a primeira!

## **COM BASTANTE GELO . . . . .**

Nervoso com a turbulência, o sujeito, todo educado, pede pela quinta vez para a aeromoça lhe trazer um uísque, mas ela continua fingindo que não o ouve.

Sentado ao seu lado, o papagaio comenta:

– Você está sendo gentil demais com a moça! Mulher gosta de ser maltratada! Quer ver só?

E assim que a aeromoça passa pelo corredor, o papagaio grita:

– Ô sua filha de uma puta, me traz logo um copo de uísque com bastante gelo!

Dois minutos depois, ele é atendido.

– Viu como funciona?

O sujeito torna a fazer o seu pedido educadamente e nada.

Dez minutos depois o papagaio, de novo:

– Aí, sua vagabunda do caralho! Não está vendo que o meu copo está vazio? Traz lá mais uma dose dessa porra de uísque, sua piranha!

Um minuto depois o copo do papagaio está cheio novamente.

Aí o sujeito perde a paciência.

– Escuta aqui, sua vaca! Traz uma dose de uísque pra mim também senão eu vou lhe enfiar um cacete nesse teu rabo fedido!

Dois minutos depois a aeromoça volta acompanhada de dois seguranças que pegam o passageiro pelo colarinho, abrem a porta do avião e o atiram a dois mil metros de altura.

Antes de cair, ele ainda ouve o papagaio comentar:

– Pra quem não voa, este cara é muito folgado, não é?

## **COSTURANDO O CU . . . . .**

Todo dia, na mesma hora, uma mulher gostosa passava na frente de um muro e o papagaio dizia:

– Passei a noite procurando tu, procurando tu, procurando tu.

Ela não ligava. No outro dia, ela passou novamente, e o papagaio repetiu:

– Passei a noite procurando tu, procurando tu, procurando tu.

E a mulher pensou: “Esse filho-da-puta vai me pagar”. No dia seguinte, ela foi com uma faca escondida. Quando o papagaio disse:

– Passei a noite procu...

Zap! A mulher detonou o papagaio.



# RELIGIÃO



## **DOIS MIL ANOS DE GARANTIA . . . . .**

Numa cidade do interior, dois sócios abriram uma fábrica de pregos e a batizaram com o nome de Pregos Garcia. Agora precisavam fazer a publicidade. Depois de muito pensarem, chegaram a uma idéia diferente. Resolveram fazer um outdoor usando a figura de Cristo na cruz e uma única frase: “Pregos Garcia: mais de dois mil anos de garantia”.

Os padres e os religiosos ficaram injuriados, ameaçaram abrir um processo por difamação. Os sócios não deixaram passar batido. Trocaram o outdoor e colocaram a figura de Cristo na cruz com apenas uma mão pregada e a outra abanando, e novamente uma única frase: “Adivinhe em qual das mãos estão os pregos Garcia?”

Os padres foram à loucura. Ameaçaram entrar com outro processo, alegando que não é permitido usar a imagem de Jesus Cristo como garoto-propaganda.

Os sócios não desistiram. Trocaram novamente o outdoor e, dessa vez, colocaram apenas a cruz, com a seguinte frase: “Se fossem Pregos Garcia, a cruz não estaria vazia”.

## **CELIBATO NO INTERIOR . . . . .**

O paciente está na capital para o exame periódico de saúde.

- Você bebe? – pergunta o médico.
- Dois ou três copos de vinho pela manhã, um uisquinho à noite...
- Fuma?
- Dois charutos por dia.

– E sexo?  
– Duas ou três vezes por mês.  
– Só isso? Com a sua idade e a sua saúde, era pra ser duas ou três vezes por semana.

– Sabe como é, doutor! Se eu fosse bispo na capital até que dava, né? Mas numa diocese pequena, no interior...

## **ELOGIO TARDIO . . . . .**

O velho acaba de morrer. O padre encomenda o corpo e se rasga em elogios:

– O finado era um ótimo marido, um excelente cristão, um pai exemplar!

A viúva se vira para um dos filhos e lhe diz ao ouvido:

– Vai até o caixão e vê se é mesmo o seu pai que está lá dentro...

## **DURO DE MORRER. . . . .**

Zé: – Bença, padre.

Padre: – Deus o abençoe, meu filho.

Zé: – Padre, o senhor se lembra do João pintor?

Padre: – É claro, meu filho.

Zé: – Pois é, padre, o João veio a falecer.

Padre: – Que pena! Morreu de quê?

Zé: – Moro numa rua sem saída, e minha casa é a última. Ele desceu com o carro e bateu no muro de casa.

Padre: – Coitado, morreu de acidente.

Zé: – Não, ele bateu com o carro e voou pela janela, caiu dentro do meu quarto e bateu a cabeça no meu guarda-roupa.

# SOGRA



## **SEMPRE ATRASADO . . . . .**

A mulher comenta com o marido:

– Querido, hoje o relógio caiu da parede da sala e por pouco não bateu na cabeça da mamãe...

– Maldito relógio! Sempre atrasado.

## **RECRUTAMENTO NA CIA . . . . .**

A CIA resolveu recrutar um agente. Após uma série de seleções, entrevistas e testes com gente do mundo todo, escolheram três candidatos: um francês, um inglês e um brasileiro.

Para a prova final, os agentes da CIA colocaram os candidatos diante de uma porta metálica e entregaram-lhes uma pistola.

– Queremos ter a certeza de que vocês são capazes de seguir ordens, quaisquer que sejam as circunstâncias.

Então, dizem ao francês:

– Atrás desta porta você vai encontrar a sua sogra sentada numa cadeira. Você terá que matá-la!

– Nem pensar! Eu jamais mataria a minha sogra!

– Então você não serve – responde o agente.

Ao inglês deram as mesmas instruções. Ele pegou a arma, entrou na sala e, após cinco minutos, regressou com lágrimas nos olhos.

– Tentei, mas não posso matar a minha sogra.

– Você também não está preparado para trabalhar nesta agência. Pegue sua sogrinha e vá embora.

Chegou enfim a vez do brasileiro. Deram-lhe as mesmas instruções. Ele entrou e, então, ouviram-se tiros, um estrondo e depois outro... A seguir, ouvem-se gritos, barulhos de móveis quebrando etc.

Após alguns minutos, silêncio total. Então a porta se abre lentamente, o brasileiro sai todo suado e diz:

– Bem que vocês podiam ter me dito que os tiros eram de festim! Tive que matar a velha a cadeirada!

## **PRECAUÇÃO . . . . .**

Um homem ganhou num sorteio três passagens para Jerusalém. Chegou em casa, contou para a esposa, mandou-a arrumar as malas e estava ligando para chamar também a mãe dele quando começou uma baita discussão com a esposa, que queria levar a mãe dela.

Para dar fim à briga, ele concordou em levar a sogra.

Chegando lá, estão visitando o local onde Cristo ressuscitou quando, de repente, a sogra se emociona e passa mal. Levam a velha pro hospital, e ela acaba morrendo.

O genro, conversando com o pessoal do hospital para ver o que ia fazer, perguntou quanto custaria o enterro em Jerusalém. Disseram que seria o equivalente a uns dez mil reais. Perguntou também quanto ficaria para mandar o corpo para o Brasil, e responderam que com o transporte e tudo custaria uns vinte mil reais.

O homem, então, resolveu mandar o defunto para o Brasil. O pessoal do hospital e a esposa olharam espantados para ele, sem entender, e perguntaram:

– Por que mandar o corpo para o Brasil, se é mais caro? Tudo isso é porque você gostava da sua sogra?

O marido respondeu:

– Aqui em Jerusalém vocês já tiveram um caso de ressurreição; é melhor não arriscar...

# VELHICE



## **PEGANDO FOGO . . . . .**

Um casal de idosos morava sozinho numa fazenda. Um dia estava a velha lavando louça na cozinha quando viu o marido sair correndo de trás do galpão. O homem pegando fogo trombou com a vaca, arrastou a roupa do varal, entrou esbaforido na casa e falou:

– Minha velha, vamos aproveitar que tive uma ereção!

A velha ficou abobada, mas subiu para o quarto, foi ao banheiro, botou camisola, água-de-colônia, passou um batonzinho, e tanto fez que quando chegou à cama o velho já tinha perdido o tesão.

Uns dois anos depois, estava ela lavando louça quando viu o velho sair correndo de trás do galpão, trombando com a vaca, arrastando a roupa do varal...

A velha nem perguntou nada: correu pro quarto, tirou a roupa e abriu as pernas. O marido passou correndo pela porta do quarto, voltou, olhou e falou:

– Meu Deus, a casa pegando fogo e essa velha querendo trepar!

## **QUARENTA ANOS . . . . .**

A velhinha pergunta ao marido moribundo:

– Meu bem, depois de quarenta anos de casados, me satisfaça uma curiosidade. Sinceramente, você já me traiu alguma vez?

– Sim, querida! Uma única vez! Lembra-se de quando eu trabalhava naquela grande empresa e tinha uma secretária chamada Margarida?

– Sim, eu me lembro!

– Pois é, aquele corpo já foi todinho meu!



Após alguns segundos, ele pergunta:

– E você, minha velha, já me traiu alguma vez?

– Sim, meu bem! Uma única vez! Lembra-se de quando a gente morava na Vila Andrade, em frente ao Corpo de Bombeiros?

– Sim, eu me lembro! – responde o moribundo.

– Pois é... aquele corpo já foi todinho meu!

## **DÚVIDA CRUEL . . . . .**

Um casal de velhinhos conversando:

– Mulher, eu sempre tive uma dúvida, mas nunca tive coragem de colocá-la pra você. Eu sempre desconfiei da paternidade do nosso décimo filho. Ele é tão diferente dos outros nove! Agora que nós estamos completando sessenta anos de casados, eu queria que você me tirasse essa dúvida: nosso caçula tem um pai diferente?

Maria olha pra baixo, incapaz de olhar pro marido, respira fundo e responde:

– É, Mário, o pai dele é diferente.

Mário fica boquiaberto mas, nervoso, pergunta com os olhos em lágrimas:

– Quem é o pai, Maria? Quem é o pai?

– Você, Mário!

## **CRÉDITO PESSOAL . . . . .**

O camarada vai pedir dinheiro emprestado para aquele velho que não tem papas na língua:

– Eu tava precisando de um dinheirinho emprestado. O senhor sabe, eu sou um homem de bem, cumprio com todas as minhas obrigações. Eu não bebo, não fumo, não jogo, não sou mulherengo...